

**RELATÓRIO TÉCNICO E CONTAS
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2025**

ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA

ÍNDICE

Sumário

Sumário	1
I BALANÇO	2
II DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS	4
2 - Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras	6
2.1- Bases de apresentação das demonstrações financeiras e derrogações	6
2.2- Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações financeiras	6
2.2.1- Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas.....	7
3 - Alterações nas políticas contabilísticas	8
NOTAS AS CONTAS AO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	9

I BALANÇO

ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA
Balço em 31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	Acumulado	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	130 198 385	188 489 726
Imobilizações incorpóreas	5	11 420 868	21 329 389
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	-	-
Outros activos financeiros	7	-	-
Outros activos não correntes	9	-	-
		141 619 253	209 819 115
Activo corrente			
Existências	8	-	-
Contas a receber	9	108 400 733	180 000
Disponibilidades	10	95 177 503	100 524 672
Outros activos correntes	11	-	-
		203 578 235	100 704 672
Total do activo		345 197 489	310 523 786
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	-	-
Reservas	13	-	-
Resultados transitados	14	306 264 512	380 364 629
Resultados do exercício		27 050 916	(74 100 117)
Dividendos Antecipados		-	-
		333 315 428	306 264 512
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	-	-
Impostos diferidos	16	-	-
Provisões para pensões	17	-	-
Provisões para outros riscos e encargos	18	-	-
Outros passivos não correntes	19	-	-
		-	-
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	11 482 061	4 259 274
Empréstimos de curto prazo	20	-	-
Parte corrente dos empréstimos a médio e longo prazo	15	-	-
Outros passivos correntes	21	400 000	-
		11 882 061	4 259 274
Total do capital próprio e passivo		345 197 489	310 523 786

O Contabilista Certificado

O Bastonario

PI ACCOUNTING
(Insc. n.º E20210001)
Representado por
Simão Nunes
20200054

José Domingos

II DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	Acumulado	
		2025	2024
Vendas	22	-	4 312 815
Prestação de serviços	23	-	404 750 128
Outros proveitos operacionais	24	-	-
		-	409 062 943
Variações nos produtos acabados e produtos em	25	-	-
Trabalhos para a própria empresa	26	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias	27	-	-
Custos com o pessoal	28	186 340 055	93 354 249
Amortizações	29	69 955 662	22 051 613
Outros custos e perdas operacionais	30	345 896 757	366 464 241
		602 192 474	481 870 103
Resultados operacionais		(602 192 474)	(72 807 160)
Resultados financeiros	31	(8 709 540)	(692 957)
Resultados de filiais e associadas	32	-	-
Resultados não operacionais	33	637 952 930	(600 000)
Resultados extraordinários	34	-	-
Resultados antes de impostos		27 050 916	(74 100 117)
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultados líquidos do exercício		27 050 916	(74 100 117)

O Contabilista Certificado

O Bastonario

PI ACCOUNTING
(Insc. n.º E20210001)
Representado por
Simão Nunes
20200054

José Domingos

III DEMOSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA

Demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em:
31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em Kwanzas

Designação	Notas	Acumulado	
		2025	2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido antes de impostos e das rubricas extraordinárias		27 050 916	-
Ajustamentos		143 517 466	
Depreciações		(60 047 141)	-
Amortizações		(9 908 521)	-
Ganhos na alienação de imobilizações		-	-
Perdas na alienação de imobilizações		-	-
Resultados Financeiros		8 709 540	-
Resultados Extraordinários		-	-
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante			
Aumento das existências		-	-
Diminuição das existências		-	-
Aumento das dívidas de terceiros operacionais		(108 220 733)	-
Diminuição das dívidas de terceiros operacionais		-	-
Aumento de outros activos operacionais		-	-
Diminuição de outros activos operacionais		-	-
Aumento das dívidas a terceiros operacionais		7 222 787	-
Diminuição das dívidas a terceiros operacionais		-	-
Aumento de outros passivos operacionais		400 000	-
Diminuição de outros passivos operacionais		-	-
Caixa gerada proveniente das operações			
Juros pagos		-	-
Impostos sobre os Lucros pagos		-	-
Fluxo de caixa antes de resultados extraordinários		-	-
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		8 724 314	-
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de :			
Imobilizações corpóreas		-	-
Imobilizações incorpóreas		-	-
Investimentos financeiros	45	-	-
Subsídios a investimento		-	-
Juros e proveitos similares		-	-
Dividendos ou lucros recebidos		-	-
Pagamentos respeitantes a :			
Imobilizações corpóreas		(1 755 800)	-
Imobilizações incorpóreas		-	-
Investimentos financeiros	46	-	-
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária			
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		(1 755 800)	-
Dividendos ou lucros pagos		-	-
Empréstimos obtidos		-	-
Amortização de contratos de locação financeiros		-	-
Juros e custos similares pagos		(12 315 683)	-
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária			
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		(12 315 683)	-
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		(5 347 169)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	43 47	100 524 672	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43 47	95 177 502	100 524 672

O Contabilista Certificado

O Bastonario

PI ACCOUNTING
(Insc. n.º E20210001)
Representado por
Simão Nunes

José Domingos

1. Introdução

1 – Actividade

A **ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA**, adiante designada por “**ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA**” titular do NIF: 5000389510 vem pelo presente relatório conjuntamente com as respectivas contas referentes ao exercício de 2025, dar conta tanto quanto necessário das actividades por si desenvolvidas, durante este mesmo exercício.

A **ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA**, é uma associação profissional, sem fins lucrativos, que opera em Angola desde a sua constituição. No intuito de apreciar como foram constituídas as receitas da Ordem e formado o resultado do exercício de 2025, apresentamos as Demonstrações Financeiras cujos componentes integram a 31 de Dezembro de 2025, a Demonstração de Resultados, o Balanço e os Mapas relativos à Amortização e Reintegração do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo e por último, os Balancetes Geral do Razão e Analítico.

2 - Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

2.1- Bases de apresentação das demonstrações financeiras e derrogações

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2025 que se apresentam neste relatório, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilístico, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites na República de Angola, conforme o Plano Geral de Contas (PGC) aprovado pelo Conselho de Ministros, conforme o Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro.

Respeitam as características qualitativas da informação financeira nomeadamente a relevância e fiabilidade, foram preparadas no pressuposto da continuidade e acréscimo das operações e estão em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

2.2- Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações financeiras

O conjunto das demonstrações financeiras estão expressas em milhares de kwanzas angolano (AOA/Akz) e a base de valorimetria global utilizada na sua preparação foi o custo histórico.

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamento ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício em referência.

Os movimentos de encerramento de contas foram realizados com as seguintes taxas de câmbio: sendo 912,286 Kz relativamente ao Dólar Americano e de 1.069,52 Kz para o Euro. Taxas em vigor a 31 de Dezembro de 2025 no Banco Nacional de Angola (BNA).

2.2.1- Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras que adiante se apresentam, foram os seguintes:

- a) A base de medição usada para determinar a quantia bruta registada é o custo de aquisição que inclui todos os dispêndios directamente atribuíveis à aquisição para que o bem seja colocado no local e forma pretendida para laborar.

Os imobilizados corpóreos e incorpóreos são reconhecidos de acordo com os critérios de reconhecimento consignados no PGC e são capitalizados em função do benefício esperado independentemente do seu valor. As amortizações foram calculadas pelo método de quotas constantes a partir do ano de entrada em funcionamento dos bens, tendo sido aplicadas as taxas em vigor.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos das imobilizações corpóreas, foram registadas como custo do exercício.

a) Contas a receber

As contas a receber foram valorizadas em geral ao custo histórico ou ao valor realizável, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigidos para reflectir as seguintes situações:

Os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento.

As diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio de fecho as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas.

As perdas são registadas quando exista uma evidência de que parte ou a totalidade dos montantes em dívida, conforme as condições originais das contas a receber, não será recebida.

b) Disponibilidades

As disponibilidades foram valorizadas ao custo.

A base de medição usada para determinar a quantia bruta registada é o custo de aquisição. Na mensuração subsequente a quantia bruta registada é deduzida de eventuais provisões para as perdas existentes.

As disponibilidades em moeda estrangeira, foram actualizadas ao câmbio da data de relato.

c) Outros Activos Correntes

Os outros activos correntes foram reconhecidas após o cumprimento das condições gerais para o seu reconhecimento como activo, aplicando a base de apresentação das demonstrações financeiras do acréscimo onde o efeito das operações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem independente do seu pagamento, bem como informar os recursos que representam dinheiro a receber no futuro, sendo estes registados e relatados no período a que se referem como encargos a repartir por períodos futuros e/ou proveitos a facturar.

d) Contas a Pagar

As contas a pagar foram valorizadas em geral ao custo histórico, e em condições excepcionais serão valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigidos para reflectir as seguintes situações:

Os juros vencidos, relativos a dividas que não tenham sido pagas na data de vencimento.

As diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio de fecho as quantias em moeda estrangeira em divida na data de relato.

e) Outros Passivos Correntes

Os outros activos correntes foram reconhecidas após o cumprimento das condições gerais para o seu reconhecimento como Passivo, aplicando a base de apresentação das demonstrações financeiras do acréscimo onde o efeito das operações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem independente do seu recebimento, bem como informar as obrigações a pagar no futuro, sendo estes registados e relatados no período a que se referem como proveitos a repartir por períodos futuros e/ou os encargos a pagar.

f) Erros fundamentais

A empresa reconhece os erros fundamentais de acordo com o preceituado no PGC, registando o seu efeito retrospectivamente, ou seja, na conta de resultados transitados/reservas de forma a ser imputado ao ano a que o erro respeita.

g) Impostos sobre os lucros

A **ORDEM DOS ADVOGADOS DE ANGOLA**, encontra-se isenta de tributação em sede de Imposto Industrial, estando enquadrada no Regime Simplificado.

A entrega do imposto é efectuada por autoliquidação mediante a entrega da declaração Modelo 1 que se encontra sujeita à revisão e correcção por parte da Administração Geral Tributária (AGT) durante um período de cinco anos.

3 - Alterações nas políticas contabilísticas

No presente exercício não se verificou qualquer alteração nas políticas contabilísticas adaptadas.

NOTAS AS CONTAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Kwanzas)

NOTAS AO BALANÇO

4. Imobilizações Corpóreas

4.1 Composição:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	180 000	-	180 000
Edifícios e Outras Construções	74 461 342	28 033 717	46 427 625
Equipamento Básico	16 561 482	13 518 350	3 043 132
Equipamento de Transporte	125 292 790	50 723 898	74 568 892
Equipamento Administrativo	97 178 353	95 484 907	1 693 446
Outras Imobilizações Corpóreas	17 896 462	13 611 173	4 285 289
Taras e Vasilhame	-	-	-
Imobilizado em Cursos	-	-	-
Adiantamentos por conta de Imobilizado Corpóreo	-	-	-

4.2 Composição por critérios de valorimetria adoptados:

Rubricas	Valor Líquido		
	Custo histórico	Valor de reavaliação	Total
Terrenos e Recursos Naturais	180 000	-	180 000
Edifícios e Outras Construções	74 461 342	-	74 461 342
Equipamento Básico	16 561 482	-	16 561 482
Equipamento de Transporte	125 292 790	-	125 292 790
Equipamento Administrativo	97 178 353	-	97 178 353
Outras Imobilizações Corpóreas	17 896 462	-	17 896 462
Taras e Vasilhame	-	-	-
Imobilizado em Cursos	-	-	-
Adiantamentos por conta de Imobilizado Corpóreo	-	-	-
	331 570 430	-	331 570 430

4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates/ Transf.	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	180 000	-	-	-	180 000
Edifícios e Outras Construções	74 461 342	-	-	-	74 461 342
Equipamento Básico	16 561 482	-	-	-	16 561 482
Equipamento de Transporte	125 292 790	-	-	-	125 292 790
Equipamento Administrativo	95 788 353	1 390 000	-	-	97 178 353
Outras Imobilizações Corpóreas	17 530 662	365 800	-	-	17 896 462
Taras e Vasilhame	-	-	-	-	-
Imobilizado em Cursos	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de Imobilizado Corpóreo	-	-	-	-	-
	329 814 630	1 755 800	-	-	331 570 430

4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates/ Transf.	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	25 055 263	2 978 454	-	-	28 033 717
Equipamento Básico	11 862 202	1 656 148	-	-	13 518 350
Equipamento de Transporte	19 400 701	31 323 198	-	-	50 723 898
Equipamento Administrativo	73 422 643	22 062 264	-	-	95 484 907
Outras Imobilizações Corpóreas	11 584 095	2 027 078	-	-	13 611 173
Taras e Vasilhame	-	-	-	-	-
	141 324 904	60 047 141	-	-	201 372 045

5. Imobilizados Incorpóreo

5.1 Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortiz. Acumuladas	Valor Liquido
Trespases	-	-	-
Despesas de Desenvolvimento	-	-	-
Propriedade Industrial e Outros Direitos e Contratos	-	-	-
Despesas de Constituição	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	49 542 603	38 121 735	11 420 868
	49 542 603	38 121 735	11 420 868

5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Trespases	-	-	-	-
Despesas de Desenvolvimento (a)	-	-	-	-
Propriedade Industrial e Out. Direitos e Contratos	-	-	-	-
Despesas de Constituição (b)	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	49 542 603	-	-	49 542 603
	49 542 603	-	-	49 542 603

5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Trespases	-	-	-	-
Despesas de Desenvolvimento (a)	-	-	-	-
Propriedade Industrial e Out. Direitos e Contratos	-	-	-	-
Despesas de Constituição (b)	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	28 213 215	9 908 521	-	38 121 735
	28 213 215	9 908 521	-	38 121 735

9. Outros activos não correntes e contas a receber:

9.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não Corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor Bruto:				
Cientes-Correntes	-	-	-	-
Cientes-Titulos a Receber	-	-	-	-
Cientes de Cobrança Duvidosa	-	-	-	-
Fornecedores-Saldos Devedores	-	-	-	-
Estado(a)	336 737	-	-	-
Participantes e Participadas	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Devedores-Venda de Imobilizado	-	-	-	-
Outros Devedores	108 063 996	-	-	-
Provisões Para Cobranças Duvidosas	-	-	-	-
	108 400 733	-	-	-

10. Disponibilidades

10.1 Composição

Rubricas	2025	2024
Saldo em Bancos	94 990 608	99 062 435
Deposito a prazo	4 520 384	4 520 384
Banco BMA	90 470 224	94 542 051
Caixa	186 895	11 575
Fundo de Maneio	-	-
Outros Depósitos	-	1 450 662
Valores em trânsito	-	-
Provisões	-	-
	95 177 503	100 524 672

14. Resultados Transitados

14.1 Composição:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo Inicial:	(380 364 629)	-	-	(380 364 629)
Movimentos no Período:	-	-	-	-
Transferência dos Resultados do exercício Anterior	-	686 629 141	-	686 629 141
Aplicação de Resultados (a)	-	-	-	-
Erros Fundamentais (b)	-	-	-	-
Alterações de Políticas Contabilísticas (b)	-	-	-	-
Efeitos de impostos dos erros fundamentais e das alterações das políticas contabilísticas (b)	-	-	-	-
Outros Movimentos	-	-	-	-
	(380 364 629)	686 629 141	-	306 264 512

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente	Vencível a + de 5 anos	Total
		Vencível a 5 anos		
Fornecedores-Correntes	1 554 237	-	-	-
Fornecedores-Titulos a Pagar	-	-	-	-
Clientes- Saldos Credores	-	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Estado (a)	5 245 146	-	-	-
Participantes e Participadas	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Credores- Compras Imobilizado	-	-	-	-
Outros Credores	4 682 678	-	-	-
	11 482 061	-	-	-

(a) esta rubrica tem seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Impostos Sobre os Lucros	-	-
Adiantamentos	-	-
Retenções na fonte	-	-
Encargos do ano (Provisão p/ pagto imp. s/ lucro)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Retenções na fonte (Fornecedores)	-188 020	1 169 403
Imposto de produção e consumo	-57 557	-
Imposto de Rendimento de Trabalho	3 884 606	2 363 726
INSS	1 360 540	616 409
Outros Impostos(IP)	-91 160	-
	5 096 430	2 980 135

21. Outros passivos correntes

21.1 Composição

Rubricas	2025	2024
Encargos a pagar		
Remunerações	-	-
Rendas	-	-
Honorários	-	-
Contabilidade	-	-
Direitos aduaneiros	-	-
Subsídio de Férias	-	-
Publicidade	-	-
Outros	400 000	-
Proveitos a repartir por períodos futuros	-	-
Facturação de obras de carácter plurienal (Nota 8.4)	-	-
Outros proveitos a repartir por periodos futuros	-	-
Vendas	-	-
Diferença de câmbio favoráveis diferidas	-	-
	400 000	-

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22.Vendas:

22.1 Composição das vendas por mercados

Rubricas	2025	2024
Mercado interno		
Vendas	-	4 312 815
Subsídios a preços	-	-
Mercado externo		
	-	4 312 815

23.Prestação de Serviços:

23.1 Composição das prestações de serviço por mercado

Rubricas	2025	2024
Mercado interno	-	404 750 128
	-	
Mercado externo	-	-
	-	404 750 128

28. Custos Com o Pessoal

Rubricas	2025	2024
Ordenados e salários	156 970 340	70 443 512
Encargos Sobre remunerações	12 232 782	5 910 458
Orgãos Sociais	-	-
Formação	400 000	530 000
Pensões	-	-
Prémios Para Pensões	-	-
Outras despesas com o pessoal	16 736 933	9 714 079
Seguro de acidentes de trabalho	-	6 756 200
	186 340 055	93 354 249

Os gastos com o pessoal apresentam variação face ao valor orçamentado, pelo facto de, na contabilidade do Conselho Nacional, terem sido igualmente reconhecidos os encargos relativos ao pessoal do CEF e do Conselho

de Luanda. Tal procedimento decorre do facto de estes colaboradores serem declarados fiscalmente através de mapa único, pelo que, do ponto de vista contabilístico, os respetivos custos são registados no Conselho Nacional.

29. Amortizações

Rubricas	2025	2024
Imobilizações Corpóreas (Nota 4)	60 047 140,97	10 976 237
Imobilizações Incorpóreas (Nota 5)	9 908 520,60	11 075 376
	69 955 662	22 051 613

30. Outros Custos e Perdas Operacionais

Rubricas	2025	2024
Sub-Contratos	-	-
Fornecimentos e Serviços de Terceiros:	339 113 514,52	352 856 974,75
Água	471 708,22	1 243 331,69
Electricidade	830 000,00	1 591 012,46
Combustíveis e Outros Fluidos	866 734,00	1 850 203,68
Conservação e Reparação	2 140 676,28	2 260 745,77
Material de Protecção e segurança	520 313,14	618 793,39
Ferramentas e Utensílios De	288 199,79	385 861,33
Material de escritório	11 278 626,90	21 405 182,90
Livros e Documentação Técnica	625 528,00	1 061 313,98
Outros Fornecimentos	4 360 807,38	91 135 105,90
Comunicação	4 190 743,91	6 339 845,23
Rendas e alugueres	11 236 914,40	3 627 153,50
Seguros	-	1 436 835,24
Deslocações e estadas	54 668 041,48	87 279 574,19
Despesas de representação	1 837 940,38	-
Conservação e Reparação	5 195 932,63	792 554,11
Vigilância e Segurança	300 000,00	2 525 400,00
Limpeza, Higiene e Conforto	735 149,75	1 050 813,06
Publicidade e Propaganda	-	7 498 230,00
Contencioso e notariado	15 000,00	-
Comissões intermédias	215 600,00	-
Honorários e Avenças	170 378 531,81	86 824 895,07
Royalties	-	-
Publicidade e Propaganda	2 581 227,50	-
Trabalhos executados no exterior	50 252 336,00	-
Assistencia Técnica	4 769 076,69	3 554 172,82
Outros Serviços	11 354 426,26	30 375 950,43
	-	-
	-	-
Quotizações	-	5 000 000,00
Impostos	6 783 242,74	738 866,00
Taxa de Condomínio	-	-
Ofertas e amostras de existências	-	-
Outros custos e perdas operacionais	-	7 868 400,00
Outros (a)	-	-
	345 896 757	366 464 241

31. Resultados Financeiros

Rubricas	2025	2024
Proveitos e Ganhos Financeiros	259 500	5 009 321
Juros	259 000	-
Investimentos Financeiros	259 000	282 610
Obrigações	-	4 726 711
Rendimentos de Investimentos em Imóveis	-	-
Rendimentos de Participações de Capital	-	-
Ganhos na Alienação de Participações Financeiras	-	-
Reposição de Provisões	-	-
Diferenças de Cambio Favoráveis	-	-
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	-	-
Outros	500	-
Custos e Perdas Financeiras	8 969 040	5 702 278
Juros(Imposto IAC)	-	5 682 978
Amortizações de Investimentos em Imóveis	-	-
Provisões para Aplicações Financeiras	-	-
Perdas na Alienação de Participações Financeiras	-	-
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	-	-
Realizadas	-	-
Não Realizadas	-	-
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	-	-
Outros(Despesas bancárias)	8 966 302	19 300
Arredondamento	2 738	0
	(8 709 540)	(692 957)

33. Resultados Não Operacionais

Rubricas	2025	2024
Proveitos e Ganhos não Operacionais	645 306 700,19	0,00
Reposição de Provisões		
Existências (Nota 8)	-	-
Cobranças Duvidosas (Nota 9)	-	-
Outros Riscos e Encargos (Nota 18)	-	-
Anulação de Amortizações Extraordinárias	-	-
Ganhos em Imobilizações	-	-
Ganhos em Existências	-	-
Recuperação de Dívidas	-	-
Benefícios de Penalidades Contratuais	-	-
Descontinuidade de Operações	-	-
Alterações de Políticas Contabilísticas	-	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	741 373	-
Outros Proveitos e Ganhos não Operacionais	10 000 000	-
Fundo Patrocinio Oficioso	266 834 630	-
Quotas	367 730 698	-
Custos e Perdas não Operacionais	7 353 770	600 000
Provisões		
Existências (Nota 8)	-	-
Cobranças Duvidosas (Nota 9)	-	-
Outros Riscos e Encargos (Nota 18)	-	-
Amortizações Extraordinárias	-	-
Perdas em Imobilizações	-	-
Perdas em Existências	-	-
Dividas Incobráveis	-	-
Multas e Penalidades Contratuais	3 349 381	600 000
Descontinuidade de Operações	-	-
Alterações de Política Contabilísticas	-	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	2 303 100	-
Outros Custos e Perdas não Operacionais	-	-
Quotas	1 701 289	-
	637 952 930	(600 000)

35. Impostos Sobre o Rendimento

Rubricas	2025	2024
Resultado Contabilístico	27 050 916	(74 100 117)
Correcções para efeitos fiscais:		
▶mar:		
Variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	-	-
Donativos exced. aos previstos (art. 39º) CII	-	-
Imposto industrial (art. 40º) CII	-	-
Multas Fiscais (art.40º) CII	3 349 381	-
Despesas de Representação (art.40º) CII	-	-
Despesas em existências (art.42º) CII	-	-
Despesas não especificas (art. 39º) CII	-	-
Despesas não documentadas (art. 17º) CII	-	-
Correcções ao exercícos anteriores (artigo 18.º)	-	0
Variações cambias desfavoraveis ã realizadas (art.14	-	0
Outros	-	0
▶duzir:		
Variações patrimoniais negativas	-	-
Proveitos e ganhos não tributáveis	-	-
Prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-
Lucros levados a Reservas e reinvestidos	-	-
Variações cambias desfavoraveis ã realizadas (art.14	-	-
Outros	276 834 630	-
Lucro Tributável (Prejuízo Fiscal)	(246 434 333)	(74 100 117)
Taxa Nominal de Imposto	0%	0%
Imposto Sobre os Lucros	-	-
Retenção na Fonte	-	-
Imposto Sobre os Lucros a pagar	-	-
Taxa efectiva de imposto	0%	0%

Comentários finais

É convicção da gerência que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevantes nas contas da instituição.